ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1933 N.º 3842

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SAGRES E O INFANTE D. HENRIQUE

A VERDADE CONTINUA DE PE'

Publiquei, ha tempos e aqui neste mesmo lugar, leves reparos á entrevista do sr. dr. Duarte Leite em que eram negadas certas verdades evidentes e comprovadas—algumas com opiniões do entrevistado que correm impressas—a respeito do Infante D. Henrique.

Passadas três semanas, responde s. ex.ª, para nos proporcionar o espectaculo lamentavel do homem que dobrou o «cabo tormentoso» dos setenta anos e vem perante o publico declarar: «Conheço todas as fontes mas dou como suspeitos todos os escritores que não estão de acôrdo comigo; insisto na minha».

Suspeitar dos escritores é facil, conforme vimos no artigo do sr. dr Leite, que nega tudo e todos, com leveza de animo em tudo igual á que lhe permitiu dar a tristemente celebre entrevista. Mas duvidar porquê, com que fundamento? Esqueceu-se de o dizer.

A defesa é pobre de elevação e de argumentos, mas rica de frases depreciativas. Os argumentos vão ser autopsiados e as palavras inconvenientes devolvidas intactas á procedencia porque a mocidade—base fundamental da defesa—leva-me a ter pelos cabelos brancos do autor, mau grado tudo, algum respeito.

Não se trata de saber a minha idade nem desde que epoca se dedica o sr. dr Leite á investigação; trata-se apenas de saber quem fala certo.

Muito menos se explica o facto de a defesa ser redigida em termos improprios que o tom dos meus artigos não justifica. Então uma pessoa que foi professor, estadista, historiador e embaixador pode permitir-se o uso de linguagem tão livre?

Posto isto, vamos ao assunto.

1.º—E' falso que a bula «Romanus Pontifex» se refira á India? Esta é de primeira ordem.

Parece-me que não seria necessario discutir mais ponto nenhum para mostrar a falta de serenidade com que o sr. dr. Leite concedeu a entrevista, causa de todo este cataclismo, mas para que ninguem diga que o deixo de fazer por outras causas, vou mostrar a inconsistencia das afirmações do ilustre professor pela ordem por que elas são feitas.

Conheço razoavelmente a polemica a que se refere sobre o ponto do Oriente alvo dos esforços do Infante. Acrescenta que a minha «solercia» resolveria o problema duma penada.

Mas o problema já está resolvido por s. ex.ª e, por acaso, bem, pois dizia ainda ha pouco tempo no seu folheto publicado no Rio de Janeiro *(Talent de bien faire*, pag. 8) referindo-se a Vignaud, partidario da tese abexim:

«A interpretação é porém forçada; o papa bem sabia da existencia de cristãos em ambas as Indias, todos cismaticos, e não se atina por que excluiria das plagas orientais exactamente as que mais o eram».

Agora mudou de opinião inexplicavelmente? Creio que em lugar de se defender se enreda cada vez mais.

Mas quando discuto com mestres, e muito principalmente quando estão irritados, gosto de lhes oferecer *partidos* para tornar a discussão mais interessante. Admitamos—contra a opinião do sr. dr. Leite em 1930 e por exagero de fantasia—que a Bula de 1454 não se refere claramente á India; o facto de a carta de 1502 ser limpida a esse respeito não é de molde a tirar todas as duvidas? ou documentos concordam e se confirmam?

Como o sr. dr. Leite sabia em 1930 e ignora em 1933, nunca se confundiu a Abissinia com a India. Os geografos, os mais antigos, referem-se já distintamente a uma e outra região e quem se interessava por esses assuntos sabia com relativa precisão da existencia dos dois povos.

As referencias dos portugueses ao Oriente nunca podem permitir a confusão com a Abissinia. A preocupação foi saber se a Africa era navegavel pelo sul; uma vez verificada essa possibilidade Vasco da Gama dirige-se sem hesitações para a verdadeira India.

Colombo, menos sabedor, tambem não tem hesitações sobre que India pretende alcançar e o pouco ou muito que sabia aprendeu em Portugal.

2.º—O sr. dr. Leite espanta-se muito de eu ter dito que cita Duarte Pacheco—como sempre—com muita infelicidade.

Digo e mantenho. Refiro-me ao estudo sobre o *Esmeraldo* e estou ás ordens para lhe explicar a minha frase, uma vez terminada esta discussão.

Trata-se simplesmente de s. ex.ª se ter servido de um texto truncado.

Mas não era isto o que interessava. Diz na sua entrevista: «Todavia, Duarte Pacheco, que foi contemporaneo de D. Henrique, encabeçou-a (a intenção de chegar á India) em D. João II...» e eu impugnei a veracidade desta afirmação e torno a dizer: isto não é verdade.

S. ex.ª ladeia a dificuldade falando em pontos diferentes, dizendo coisas que tambem não estão certas, mas não é isso o que se pretende, é defesa anti-cientifica que não dá resultado.

Necessario é que prove a sua afirmação ou confesse que faltou á verdade e nada de subterfugios.

3.º—O sr. dr. Leite pretende acusar-me de ter truncado o texto quando citei Duarte Pacheco, no que faz mal. As insinuações desta ordem não ficam bem a ninguem.

Eu—talvez por ser aprendiz— ainda não sei, nem nunca saberei fazer tais coisas. Nem toda a gente pode falar de igual maneira, conforme se demonstrará quando quizer.

Não citei o principio da frase «... ele fez no cabo de S. Vicente, que por outro nome Sacro Promontorio se chamava a sua vila...» porque não quere dizer que a vila foi feita onde hoje chamamos cabo de S. Vicente. Ele diz *no cabo de S. Vicente,* como podia dizer, por exemplo, no Algarve; é por isso que depois vem a localização mais exacta e que eu citei, pois era a unica que interessava: «... sobre angra de Sagres».

S. ex.ª conclui que era *a poente do actual cabo de Sagres*. Como sempre, é muito apressado a concluir e esquecido em apresentar bases.

Sr. doutor, não basta afirmar, é preciso provar.

4.º—Diz o sr. dr. Leite na sua entrevista que a astronomia e a matematica não se ensinavam em Lisboa no tempo do Infante. Opuz-lhe os meus argumentos que acha fracos mas não aduz nenhum em favor da sua tese, em que insiste sem nos dizer porquê.

Citando eu o nome de João Galo como professor de matematica, responde que este frade ensinando matematica não podia reger astronomia. Temos, portanto, metade do êrro confessado.

Para negar o ensino da astronomia não tem melhor argumento do que a sua opinião pessoal?

5.º—O sr. dr. Leite duvida de João de Barros quando este afirma ter sido o Infante pessoa de alta cultura.

Começa a parecer fóra da normalidade esta insistencia em negar sistematicamente todos os escritores que o prejudicam nas suas furias *infanticidas*, esquecendo-se—tambem sistematicamente—de apresentar os motivos por que o faz.

Diz: «mas contra todos invoco o testemunho capital de Zurara...» servindo-se do facto deste cronista não se referir á cultura do Infante. Encontramos aqui toda a explicação da entrevista e da desastrada resposta. S. Ex.ª começa a confundir umas coisas com as outras e a não ter ideia nitida do valor das palavras. Se Azurara não toca no assunto, não ha tal «testemunho capital», mas sim «ausencia de testemunho», o que me parece ser muito diferente.

O caso é ainda muito mais grave. João de Barros e Damião de Gois elogiam a cultura do Infante e Azurara não toca no assunto. Conclusão: era de cultura mediocre.

Isto lê-se e não se acredita. Um escritor não fala no assunto, dois outros afirmam e conclui-se pela contraria. S. Ex.ª diz isto a serio ou a troçar?

Se isto fosse dito a sério—o que é inacreditavel—estariamos perante caso doentio de facciosismo hiper-excitado.

Seja a serio, seja a troçar, a verdade é que é monstruoso.

CARLOS COIMBRA

HA quarenta e quatro anos que morreu uma das mais belas figuras do teatro português. Chamava-se Antonio Pedro, simplesmente, sem apelidos nobiliarquicos, a não ser os do seu genio truculento e forte.

Era um artista notavel, de linhagem dramatica, que no palco, em labaredas de emoção, torturando a carne e elevando a alma até ás grandes altitudes de beleza, conseguiu impressionar, e o que é mais: viver com sinceridade, no ardor do coração, e que tantos outros apenas exteriorizam. Nada ficou de Antonio Pedro, a não ser algumas belas criações da escola romantica, que nós hoje recordamos, por tradição, e uma rua, cujo nome muitos hão-de lêr sem saber de quem se trata.

Aos seus descendentes, que cultivam enternecidamente a memoria do notavel artista, dirigimos estas palavras, com sincera comoção de saudade.

* * *

A PARCERIA Antonio Maria Pereira recebeu ha tempos dum colega livreiro de Boston, o sr. Walker Dumas, o pedido duma lista de escritores portugueses contemporaneos, e depois a encomenda de muitas das suas obras. Aconteceu, porém, que os colonos de Boston, especialmente os caboverdeanos, tiveram alguma dificuldade em perceber a prosa de alguns autores regionalistas, talvez por desconhecerem o Portugal continental.

E o sr. Walker Dumas resolveu montar em Boston uma escola.... para ensinar português aos portugueses. Para esse efeito, veio a Portugal e, depois de admirar a nossa terra, regressa á sua terra com bons livros e belos filmes que lhe servirão para conferencias com projecções dedicadas aos colonos portugueses de Boston.

* * *

ESTÃO muito adiantados os trabalhos da conclusão da estrada internacional da Guarda a Vilar Formoso, parada ha mais de quarenta anos no Pinzio, a 25 quilometros da fronteira. Para a passagem do rio Côa, a nova estrada aproveita a velha ponte de S. Roque, que está sendo alargada.

Em Vilar Formoso já está concluido um elegante viaduto sobre a linha ferrea, para a ligação desta estrada com a Espanha.

Espera-se que na proxima primavera a estrada já dê passagem aos automoveis, que têm de dar a volta pela estrada da Excomungada, assim conhecida pelo belo-horrivel do seu trajecto, nas arribas do Côa e do Avelal, perto de Figueira de Castelo Rodrigo.

* * *

ANTONIO de Sousa publicou os seus poemas num livro a que pôs o seguinte titulo — *Caminhos.* Lê-se com o prazer de encontrar a vocação dum verdadeiro poeta—sentimento, espontaneidade, sinceridade e ritmo sem esforço. E ainda mais o seguinte — a arte de empregar palavras simples e de as carregar de significado humano.

Espectaculos

Alfredo Ruas

Alfredo Ruas, que enfileira no cartaz novo do Variedades e no elenco da companhia Luiza Satanela, ao lado de dois outros ilustres comediantes, Rafael Marques e Assis Pacheco, actor dos mais longos e vastos recursos em todos os generos de teatro, vai tambem interpretar, brevemente, naquele teatro, alguns dos numeros da revista «Pernas ao léo», com que se inaugura ali a epoca de verão. Entre esses numeros destacar-se-ão três de grande relêvo, respectivamente, «O nudista», «O hamem dos jornais» e «O homem do leme», representando a figura que se ergue no elegante jardinzinho do Cais do Sodré.

Festa de homenagem

Reina enorme entusiasmo entre a nossa melhor sociedade e o publico em geral, pela festa de homenagem a Camila Quiroga, que está anunciada para quarta-feira, com a excepcional estreia da maravilhosa comedia em três actos «Amar», de Paul Géraldy.

Os seus inumeros admiradores desejam render á insigna actriz argentina o fervoroso testemunho da sua admiração e seu carinho.

Alfama vai reaparecer

No teatro Apolo, porventura o teatro mais popular de Lisboa, vai reaparecer em breve o original português que maiores controversias provocou nos ultimos anos, «Alfama». Esta peça oferece agora, alem do interesse para os que a não viram, a novidade dum desempenho completamente novo por parte dum nucleo de artistas constituidos por elementos de autentico valor no género.

«Alfama» ainda esta semana subirá á cena.

Atrás do reposteiro

Constituiu outro grande exito para a companhia Maria Matos, no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a estreia, realizada na passada sexta-feira, da peça «O sr. prior», que a critica fluminense cognominou de obra prima de teatro.

—Ao encontro do plano da empresa do Recreio do Povo de Setubal irá brevemente um grupo de artistas que se propõe realizar ali uma temporada de espectaculos de revistas, a começar no proximo inverno.

—Ainda não foi posta de parte a ideia de fazer reviver num dos nossos teatros as antigas revistas «De Capote e lenço» e «O Dominó», sendo que esta ultima está sendo trabalhada por dois dos seus autores, ainda em plena actividade.

—Financiada por uma grande empresa industrial que explora em Lisboa um antigo monopolio de utilidade publica, pensa-se em se formar uma sociedade para a construção de um grande teatro num dos melhores locais da cidade.

—«El hombrecito», que hoje se representa pela primeira vez no Nacional, é a peça de Jacinto Benavente que maior exito obteve quando da sua estreia em Madrid.

Amanhã, ha no Nacional outro espectaculo notavel: a estreia da lindissima comedia «La propria obra», de C. Iglesias Paz, o autor aplaudido de «La Conquista».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«El hombrecito».
Politeama—A's 2) e 45 e ás 22 e 45—«Cabeças no ar».

DIVERSOES

Luna Parque—Atrações—Todas as noites.

CINEMAS

Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
[illegible] Terrasse—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's [illegible]
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro

Principio de incendio

Num cabeleireiro de senhoras da rua Augusta, manifestou-se hoje incendio, num armario que continha diversos ingredientes. O fogo foi rapidamente extinto pelos bombeiros do quartel 8, comparecendo no local o comandante Vilar.

Ficou queimado nas mãos e no rosto o menor Luiz Cabrita Pires, de 13 anos, que recebeu curativo no hospital.

Publicações

"Ilustração"

Saiu mais um numero do brilhante quinzenario «Ilustração», que se apresenta, como sempre, modelar de aspecto grafico e enriquecido com esplendidas gravuras e interessante colaboração.

Esta magnifica revista continua a marcar, entre as publicações portuguesas, um lugar de incontestavel relevo.

"Cinelandia"

Recebemos a visita do ultimo numero de «Cinelandia», a mais completa revista de assuntos cinematograficos que se publica nos Estados Unidos, em lingua espanhola, e que gosa entre nós de grandes simpatias.

«Cinelandia» pode considerar-se a Biblia de cinefilo puro, já pela oporunidade dos assuntos que trata, já pelas suas criteriosas opiniões em materia de cinema, já pelas suas preciosas ilustrações.

"Cinefilo"

«Cinefilo», o interessante semanario que Simões Costa dirige, apresenta-se mais uma vez excelentemente colaborado e ilustrado a primor.

Todo o movimento cinematografico nacional se pode seguir através desta util publicação.

Regime cerealifero

A folha oficial publicou hoje, pela pasta do Comercio, Industria e Agricultura, os dois decretos que criam a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, com sede em Lisboa, e estabelecem o novo regime cerealifero, cujos projectos foram ha pouco publicados e apreciados em dois conselhos de Ministros.

Feira de S. Tiago, em Estremoz

A C. P. resolveu organizar um serviço especial de comboios para Estremoz por motivo da feira de S. Tiago, que se realiza nos dias 25 a 27, e da tourada, que se efectua no dia 25.

Os bilhetes são validos para a ida, dos dias 24 a 27 e os de volta até ao dia 28.

A cidade de Reno considera-se
o paraiso dos divorcios

RENO (Nevada), julho — Aqui, onde as leis não pôem limite de tempo para os divorcios, é o "paraiso dos divorcios" americano. A cidade de Reno especialisou-se em divorcios; os seus numerosos hoteis e pensões hospedam um grande numero de forasteiros candidatos ao divorcio. Esta é a maior fonte de receitas da cidade.

Outras cidades e distritos de Nevada invejam há já tempo a cidade de Reno e procuram abarcar para si o negocio dos divorcios. O juiz Clark Guild, do primeiro distrito de Nevada, recebe pessoalmente as instancias de divorcio, e em poucos minutos o pronuncia, garantindo a sentença, em casos dificeis, em um dia.

Isto não o havia conseguido Reno até agora, pois, para salvar a dignidade do Tribunal (e tambem para salvar os divorciantes, no interesse dos negocios, a permanecer em Reno), os divorcios não se pronunciavam antes do dia seguinte depois de apresentada a demanda. Porem, Reno não podia permanecer impassivel ante a concorrencia que se lhe fazia. Por isso os juizes Curler e Moram anunciaram que de agora em diante as causas de divorcio resolver-se-ão num só dia.

Reno festeja os seus juizes, já que, devido á sua decisão, se reanimará de novo o trafico de forasteiros, que é a vida da cidade. — (United Press).

Agradecimento ao nosso jornal

A direcção do Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José de Almeida teve a amabilidade de exarar na acta da sua ultima reunião um voto de agradecimento ao nosso jornal pelo auxilio que temos prestado áquela benemerita instituição, dando justo relevo ás suas iniciativas de beneficencia.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

BOLSA DE LISBOA

24 de julho
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|° 1923	1.035$00	1.095$00	1.097$00
» 5 1|2 °|° 1933	971$00	970$50	—
Externo 3 °|° 1.ª Serie ..	1.302$00	1.302$00	1.303$00
» 3 °|° 2.ª » ..	—	1.315$00	1.320$00
» 3 °|° 3.ª » .	1.355$00	1.352$00	1.360$00
Emp. 4 1|2 °|° 1912	—	1.900$00	1.930$00
» 6 1|2 °|° 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|° 1930-Consol	529$00	528$50	529$00
» 6 3|4 °|° 1930-Portos	561$00	560$00	—
» 6 °|° 1932	1.016$00	1.015$50	1.018$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	411$00	411$00	—
Lisboa & Açores, » .	295$00	—	296$00
Portugal, » .	—	940$00	—
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	540$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	152$00	160$00
Nacional	—	365$00	375$00
Sagres	—	750$00	—
Tagus..................	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)......	—	55$00	60$00
Aguas de Lisboa, port..	420$00	415$00	—
Cerveja Estrela.	133$00	132$00	134$00
Cimentos de Leiria.	—	—	—
Credito Predial	12$50	12$30	12$70
Gaz e Electricidade.....	256$00	255$50	256$00
Navegação	65$00	65$00	65$20
Portugal e Colonias....	51$50	51$20	51$80
Portuguesa de Pesca ..	—	115$00	119$00
» de Tabacos.	219$00	219$00	220$00
Tabacos de Portugal ...	—	215$00	220$00
Tabaqueira	—	535$00	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	256$00	270$00
Busi—1.ª Emissão........	44$50	44$10	44$50
» —2.ª »	43$00	42$50	44$00
Ilha do Principe	—	—	150$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	298$00	297$00	300$00
Norte 9 o|o	114$00	114$00	114$50
» 7 1|2 Trofa........	—	94$00	95$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª .	—	98$00	—
» 7 1|2 B. Vista 2.ª .	94$00	94$00	96$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª .	72$00	—	72$50
» 7 o|o	105$00	104$50	105$00
» 8 o|o..........	88$40	88$30	88$60
» 10 o|o	91$6.	91$60	91$70
U. Electrica Port. 7 1|2	—	113$00	115$00
Busi 9 o|o.	—	116$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$28,2	1$28,6
Madrid	2$73,8	2$74,6
New-York	23$37,4	23$43,7
Zurich	6$34,1	6$35,8
Roma	1$73	1$75,4
Bruxelas	4$57,5	4$58,7
Amsterdão	13$23,2	13$26,9
Berlim	7$83,1	7$85,3
Praga	$97,3	$97,6
Rio de Janeiro	1$94,4	1$91,9
Libra ouro.........	—	—

A CORRIDA DE TOUROS DE MORTE
a favor do Cofre de Pensões da Policia

Um passe na ura do inimitavel "Chicuelo"

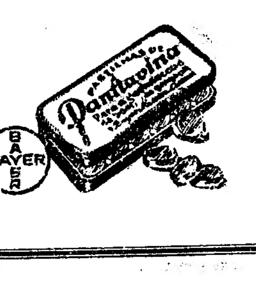
E' na tarde de 30 do corrente que, como temos dito, se realiza na praça do Campo Pequeno, a corrida de touros, cheia de atractivos, a favor do Cofre de Pensões das Viuvas e Orfãos dos Funcionarios da Policia de Segurança Publica.

Esta corrida, que os aficionados aguardam com o maior interesse, vai ser, pela forma cuidada e inteligente como está organizada, uma das melhores, tantos e tão superiores são os elementos de boa arte taurina que nela se congregam, e o fim beneficente a que visa é, tambem, um poderoso incentivo para levar ao Campo Pequeno no dia 30, todos quantos apreciam uma boa tarde de touros.

TEATRO NACIONAL
Telefone 20379
Grande Companhia Argentina de Comedia
Camila Quiroga
A's 21,30 — HOJE — A's 21,30
1.ª representação da celebre comedia em 3 actos do insigne dramaturgo Jacinto Benavente
«El Hombrecito»
Amanhã: ESTREIA
"LA PROPIA OBRA"
de Cesar Iglesias Paz, o aplaudidissimo autor de «La Conquista»
4.ª feira—Recita de homenagem a Camila Quiroga, com a lindissima peça de Paul Geraldy
AMAR
Neste espectaculo realiza-se um interessante
PERICON ARGENTINO
(FIM DE FESTA)
A marcação de lugares é respeitada ate hoje, ás 6 horas da tarde

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

A garganta é uma porta de entrada aberta a todas as doenças das vias respiratorias, taes como anginas, resfriados, gripe, etc. As Pastilhas de Panflavina, reconhecidas e recomendadas por muitos medicos, oferecem-lhe a mais eficaz protecção porque destroem os bacilos por aquela via penetrados no seu organismo. Não atacm o estomago e têm um sabor agradavel.



DE LUTO

Frederico Aguiar

Frederico Aguiar

Aos estragos duma grave enfermidade, sucumbiu hoje o compositor tipografico do nosso jornal Frederico Aguiar, que fez parte de varios quadros dos jornais diarios de Lisboa, sendo geralmente considerado pelos colegas.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da travessa Marquês de Sampaio, 11, (a Santa Catarina).

A' familia enlutada apresenta o "Diario de Lisboa" sentidos pesames.

Antonio Augusto de Sousa

Na igreja de Santos-o-Velho, rezou se hoje, com a assistencia de muitas pessoas de familia e amigos, uma missa de 30.º dia, sufragando a alma do sr. Antonio Augusto de Sousa, antigo chefe do posto da Alfandega, na Rocha do Conde de Obidos.

João Fletcher

Na igreja do Sacramento, e com muita concorrencia, realizou-se hoje uma missa comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. João Fletcher, um dos elegantes de Lisboa que melhor conheciam a capital de ha cinquenta anos e, por tradição e investigação, as figuras e costumes do tempo dos marialvas, com as caracteristicas da sua indumentaria e os pormenores das velhas carruagens brasonadas.

Alvaro Nogueira Gonçalves

Para o cemiterio de Belas, realizou-se hoje o funeral do sr. Alvaro Nogueira Gonçalves, que ontem faleceu, com 59 anos. Era empregado do nosso colega «O Seculo», onde grangeara gerais simpatias. A' familia enlutada, os nossos pesames.

Afogado no rio Ave

CALDAS DAS TAIPAS, 22. — Quando hoje, pelas 17 horas, tomava banho no rio Ave, no local denominado Poço de S. Gemil, morreu afogado Manuel Marques, de 19 anos, filho de Alberto Marques, operario fabril desta povoação. A morte atribui-se a uma sincope.

EXAMES

Fez exame de instrução primaria do 2.º grau, ficando aprovada com distinção, a menina Maria Regina Duarte Missa Xavier, neta do sr. João Baptista Duarte.

Como se pode capitalisar e assegurar um futuro

A todos aqueles que desejem colocar-se ao abrigo das contingencias dum futuro porventura incerto, assegurando uma tranquilidade a si proprio e aos seus devem dirigir-se á Companhia de Seguros "GARANTIA", com Séde no Porto e Delegação em Lisboa, na rua de S. Julião, 116-1.º (esquina da rua Augusta), onde se prestarão todas as informações.

Num seguro de vida, que estabelece de momento um capital, nada se perde do que fôr pago, em premios, mantendo-se o mesmo por um praso minimo de trez anos.

Alem disto é incontestavelmente o seguro de vida a forma mais suave e mais racionavel de se realisar economias.

E' um erro a suposição de que é preferivel amealhar economias, a constituir o seguro de vida, pois que, pelo seguro de vida não só se amealha como se constitue imediatamente um CAPITAL pagavel por morte.

Consulte-se portanto a Companhia de Seguros "GARANTIA" que tem oitenta anos de existencia e que nos ultimos doze anos tem pago por mortes prematuras cerca de 8.000 contos!

Estabelecimento Termal do Estoril

Ginastica **Cultura Fisica**

Ginastica Geral e Especial—Ginastica Terapeutica—Individual e em curso—Ginastica segundo o metodo de Ling

Tratamento de deficiencias respiratorias e má ventilação pulmonar — Deformações do busto e coluna vertebral — Reeducação dos movimentos

Direcção tecnica do CAPITÃO DE FRAGATA PERES MURINELLO
Sub-director: CAPITÃO FERNANDES DE SOUSA
Observação e direcção medicas gratuitas, a cargo dos directores clinicos do ESTABELECIMENTO TENUAL
NOVA TABELA DE PREÇOS

CRONICA

Se fôsse hoje

Em Portugal, como em nenhum outro país, ha talentos para tudo.

Mandam mais o desejo e a vaidade do que a tendencia e a necessaria cultura para o que se pensa fazer.

Resulta desta maneira de pensar uma confusão constante, uma vasta serie de vocações erradas.

Ha quem se arvore em poeta e jornalista com a msma facilidade com que se apregoa critico, romancista ou dramaturgo.

Para completar tamanho desconcerto, a nossa epoca admite generosamente esses caprichos e até os aplaude.

Não acontecia, assim, ha alguns anos atrás, por mais festejado que fosse o nome de quem pretendesse, sem provas dadas, ir além da sua alçada, do limite das suas possibilidades.

Guerra Junqueiro sentiu-o melhor do que ninguem. Metera-se-lhe na cabeça a ideia, cada vez mais robusta, de escrever para o teatro.

Fialho de Almeida tambem foi atacado dêsse mal e tendo imaginado uma comédia, em três actos, acabou por fazer uma tradução infeliz de *Jean Darlot,* representada, no Trindade, sem exito algum.

Para levar a efeito o seu intento, Junqueiro ligou-se a Guilherme de Azevedo, o conhecido poeta de *Radiações da noite, Aparições* e *Alma nova,* o autor da comédia *Rosalino* e, principalmente de varias cronicas, cheias de graça e humorismo, no *Diario da Manhã* e *Antonio Maria,* de Lisboa, e na *Gazeta de Noticias,* do Rio de Janeiro.

Guilherme de Azevedo contava, então, quarenta anos de idade e Guerra Junqueiro vinte e nove. Resolveram os dois fazer representar, no Gimnasio, uma peça ou «relatorio», como eles lhe chamavam, em 4 actos e 6 quadros, intitulada—*Viagem á roda da Parvonia.* Figurava como autor um hipotetico *Comendador Gil Vaz.*

O velho camaroteiro Santana não tinha tempo para atender tantos pedidos que surgiam com empenho e, em poucas horas, a lotação ficou completamente esgotada.

Corria de boca em boca, com certo ar de antegosada malicia, que a revista do ano, daqueles dois homens de subido valor intelectual, era uma critica caustica, franca, desassombrada, a varios vultos em evidencia.

Tal promessa de escandalo apimentou tanto a vontade de assistir que os contratadores fizeram um largo negocio. Por sua vez o velho empresario Pinto preparava-se para auferir fartos lucros sonhando com a peça uma epoca inteira no cartaz...

A *Viagem á roda da Parvonia* era já o motivo obrigado de todas as conversas de cafés, redacções e centros politicos.

Esperava-se, ansiosamente, a noite da estreia que foi em 17 de janeiro de 1879.

Ao subir o pano, apareceu uma cena representando o Terreiro do Paço, o que despertou, desde logo, maior interesse. Um actor, passeando, encarava a porta da Secretaria da Marinha e recitava melifluo:

Oh, noites de Lisboa, oh, noites de poesia!
Auras cheias de som, noites cheias d'aromas!

O publico sorriu com a alusão discreta ao grande poeta e ministro Tomás Ribeiro e calculou que toda e qualquer perfidia seria feita em verso, por se tratar de dois vates.

Eles, entenderam, porém, o contrario e preferiram a prosa para os ataques violentos que se sucederam por tal forma que o publico já se entreolhava desconfiado e os artistas adivinhavam uma enorme tempestade.

Certa personagem, representando um deputado, entrou a fazer, em satira mordaz, a apologia de um amigo a quem atribuiu a paternidade do verso—*As armas e os barões assinalados.*

Fingindo emendar, comentou: — «Ah, não, isto é do Luiz de Araujo.»

O autor da *Intrigas do bairro*—sucesso de todos os tempos—estava em um camarote e, não tendo gostado da graça, irritado, perdendo a cabeça, deixou cair lá do alto, bem sonora, a palavra que um celebre general francês imortalizou.

Foi como um vibrante clarim de guerra.

O publico disparou uma gargalhada, sentiu-se á vontade e o prometido temporal desabou de tal maneira que na oferta do exemplar dedicado, depois, ao actor Vale e aos seus colegas do Gimnasio, um dos autores recordava-o assim:

«O assobio silvava no ar com violencia, os raios cruzavam-se na atmosfera—com castões de marfim, enquanto da segunda ordem sobre os chapeus altos dos precitos caía uma chuva torrencial de cadeiras de palhinha, Era um inferno!»

Mas os relampagos, os trovões e os raios não sairam do teatro.

Tudo se passou lá dentro, em batalha campal, com limites marcados. Se fosse hoje, não ficaria assim.

O que se diz faz cá fóra, longe dos bastidores, com revelações, polémicas e desforços pessoais, é uma nova peça que o publico vê de graça.

A «peça» do dia seguinte é, ás vezes, muito melhor do que a da véspera...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Um curso de Esperanto

Na séde da Sociedade Propaganda de Portugal vai começar em breve a funcionar um curso de esperanto organizado pela secção respectiva do Touring Club de Portugal.

Das vantagens que oferece a lingua internacional e o desenvolvimento que está adquirindo, é de esperar que a nova iniciativa da Sociedade Propaganda de Portugal tenha o melhor acolhimento.

Empregados na industria hoteleira

Reune-se hoje ás 22 horas, na respectiva séde, a assembleia gerâl da Associação de Classe dos Empregados na Industria Hoteleira e profissões anexas, para apreciar o primeiro balancete deste ano e o ultimo decreto de protecção ao trabalho nacional e resolver sobre a situação dum associado e a adesão definitiva á Federação das Associações Operarias de Lisboa.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

O LIVRO DE MAIOR EXITO DOS ULTIMOS TEMPOS

PAGINAS DE SANGUE

Buiças, Costas & C.ª

Por Sousa Costa

4.000 exemplares (duas edições) vendidos em 20 dias

A sair (3.ª Edição)

1 volume brochado, 12$00; encadernado, 17$00
A' venda em todas as livrarias e na SUCURSAL do «Diario de Noticias», L. de Trindade Coelho

Livraria Editora Guimarães & C.ª

(8, R. do Mundo, 70 — LISBOA

O 4.º comboio de recreio

organizado pela C. P.

O 4.º comboio de recreio organizado pela C. P. e dirigido com zelo e proficiencia pelo sr. Augusto Murta, constituiu uma esplendida viagem, sob todos os aspectos, á cidade do Mondego, ás belas estancias de turismo do Buçaco e da Curia e á cidade de Aveiro.

Após o almoço, servido no "Astoria" e terminada a visita á cidade, os "autocars„ dirigiram-se para Penacova, cujos panoramas encantaram os excursionistas.

A descida para o Buçaco realizou-se a pé, através da linda mata

Terminada a visita ao hotel, a excursão dirigiu-se para a magnifica estancia da Curia, onde lhe foi servido um jantar á americana, no Palace, que decorreu com muita animação até cêrca das 24 horas.

Ontem, o comboio especial seguiu para a cidade do Vouga, onde chegou ás 10 e 30, iniciando-se logo a visita á cidade, que apresentava um aspecto festivo, encontrando-se o canal central da ria coalhado de embarcações, vistosamente engalanadas com bandeiras e galhardetes de côres berrantes.

Tratava-se dos festejos em homenagem á Marinha de Guerra Portuguesa, aos quais Aveiro deu a sua adesão, organizando um interessante programa.

No lindo cortejo fluvial, extraordinariamente concorrido e cujas embarcações de tipos e côres diferentes se viam cheias de lindas raparigas, tomaram parte os passageiros do 4º comboio turistico, que deram um passeio até S. Jacinto.

Pela comissão de iniciativa e por amavel deferencia com a Imprensa e o representante da C. P., foi posto ás ordens dos jornalistas um gasolina.

Antes de abandonarmos Aveiro os excursionistas tiveram ainda ocasião de assistir á inauguração da exposição de ceramicas da fabrica do Outeiro, cujos trabalhos, magnificamente executados pelos artistas Alicinio Pinto, Luiz Pereira e Carlos Pinto, foram muito apreciados.

O comboio regressou de tarde a Lisboa, onde chegou á 1 e 10 de hoje.

O radio existia no Canadá

há 1.400 anos

CHICAGO, julho—Analises feitas nas pedras que contêm radio, do Lago do Grande Oso, no norte do Canadá, levaram a resultados de que estes vestigios de radio têm mais de 1,375 milhões. Este calculo foi feito pelo dr. Marble, do Laboratorio Geologico do Instituto Topografico de Washington.

Exactas medições serviram de base ás analises, as quais, para se ficar convencido da sua perfeita exactidão, foram repetidas sete vezes. Os calculos fizeram-se apoiando-se na base da conhecida transformação do radio. Da quantidade de uranio e de chumbo encontradas nas pedras do Lago, pode estabelecer-se a base e conhecidas leis quimicas, e tempo que demoraram as existencias de radio em transformar-se nessas substancias.

Embora os resultados não possam reclamar para si o direito de uma completa exctidão, de todos os modos os calculos feitos devem ser muito aproximados.—(United Press)

Exames de admissão ás Faculdades

Professores nacionais e estrangeiros, entre eles alguns oficiais do exército e da marinha, todos diplomados, inscritos e com longa prática do ensino, preparam metódica, intensivamente e a preços regulares para estes exames, tanto em Lisboa como nos arredores.

Pedir informações na T. das Mercês, (ao Calhariz), 29, das 15 ás 18, ou pelo telef. N. 6458.

Hotel Internacional

O HOTEL MAIS MODERNO DA FIGUEIRA

SERVIÇO ESMERADISSIMO - AGUA CANALIZADA NOS QUARTOS
GRANDE SALA DE JANTAR
SALÃO DE LEITURA
«APPARTEMENTS» — BANHOS

Proprietarios e gerentes: PATRICIO & SILVA, L.DA

Vinhos **VALENTE COSTA**
Renato
Delicioso vinho branco — Telef. 25429

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços modeiados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Chá das cinco

Carta de verão

Querida mulhersinha:—Partiste para o teu veraneio ha oito dias, e parece-me que foi ontem. Tenho-me deitado todas as noites e muito cedo. Ontem, por exemplo — a porteira viu-me entrar — cheguei a casa ás dez horas, mas o calor era tanto que tive de sair outra vez. A proposito, deixaste o gás aberto e quando entrei ia morrendo. Calcula o que vai custar oito dias de gás aberto!

Antes de mais nada quero avisar-te que o meu cunhado tem aproveitado a ausencia da mulher para passar as noites fóra de casa.

Tenho-o visto eu, com estes que a terra ha de comer, a ser comido por mulheres dessas dos clubes onde o encontro todas as madrugadas. Digo-te isto para que ele não vá com intrigas para a minha irmã. E se esta te disser que eu tenho andado com uma «girl», não acredites.

E' um sacrificio que estou fazendo para evitar que ele atraiçôe a minha querida irmã, á qual ele deve ter contado a historia doutra maneira.

O dinheiro que me pedes não to posso enviar porque a vida fóra de casa custa um dinheirão. Ha dias em que tenho de pagar dois jantares porque um só não chega. E fico com vontade de comer porque estes aperitivos dos bares abrem realmente o apetite, e os licores apressam a digestão. Tambem tenho gasto muito dinheiro em fatos porque não tenho quem mos passe a ferro, e é preferivel comprar novos. E o mesmo me acontece com as camisas, que até as de seda valem quasi o mesmo que mandar as sujas á lavadeira.

Das encomendas que me fazes, apenas te posso enviar o papel para matar moscas. Diz a tua mãi que não faça caso do aviso que lá vem impresso. O papel não é venenoso e creio até que se o lambesse melhoraria dos seus padecimntos.

Aproveita bem o verão e o outono, e não venhas em novembro, bastará que estejas aqui pelo Natal. Até lá sacrificar-se-á por ti, gostosamente, o teu maridinho.

Pela copia — ROGERIO PEREZ

A nossa primeira pagina

do numero de domingo

Reproduzimos ontem, na primeira pagina, algumas das mais belas imagens da «Canção de Lisboa», o grande filme da Tobis, que todos esperam ansiosamente. As fotografias não têm, apenas, um caracter de forte relevo cinematografico, mas tambem um alto valor artistico, que marca bem o grau de perfeição que alcançou agora a produção portuguesa. Não é preciso evocar Pomer, Mamoulian, René Clair, ou Fritz Lang, para incluir estas belas «imagens» feitas em Portugal, por um realizador português—Cottinelli Telmo — na galeria das maravilhas da setima arte. Melhor não se faz lá fora. E não é só a execução, mas a expressão das figuras, o seu «tipo» real, exacto, que outro não pode ser, a sua composição duma realidade assombrosa, colhida ao vivo. Beatriz Costa, em duas atitudes, é bem a pequena «vamp» comica da «Canção de Lisboa», ironica e diabolica, que se teria de inventar se não existisse, tanto ela consubstancia luminosamente a alma desta nossa alegre e frivola cidade.

Mas «imagem» mais bela ainda, dum estilo directo, forte de contrastes, dum vivo pitoresco, recortado com vigorosa tecnica, é a dos três professores que examinam Vasco Santana, no anfiteatro da Escola Medica. A vida — tal qual, a realidade — tal qual, numa das melhores cenas da «Canção de Lisboa».

Os professores são José Vitor, mascara prodigiosa; Francisco Santos, que se revela pela simplicidade e pelo caracter, um autentico autor á maneira americana e Guimarães Brazão, que completa o friso á maravilha, vincando uma atitude colerica.

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O CASO DO MONTEPIO

Foi adiado

mais uma vez

o julgamento dos culpados

Estava marcado para hoje no tribunal da Boa Hora, após três adiamentos, o julgamento daqueles sete individuos de Torres Vedras que, em 1930, conseguiram realizar no Montepio Geral um emprestimo de 259 contos sobre umas propriedades avaliadas ficticiamente em mil contos que não valiam nem valem mais de cinquenta.

São eles José Vala, João Lima, Domingos Lucas Soares, Arriaga de Sampaio, João Alberto Carolino, Joaquim Rodrigues Cardoso e Alberto Costa Soares, defendidos por seis advogados, os srs. drs. Mario Monteiro, Orlando Marçal, Fernandes de Castro, Alçada Padez, José de Sequeira e Alberto Ideias.

Este julgamento foi já por mais duma vez adiado na Boa-Hora.

O sr. dr. Pamplona Côrte Real, coadjuvado pelos srs. drs. Abreu Coutinho e Pedro de Albuquerque, mandou fazer a chamada das testemunhas ás 13 horas. Como se verificasse que só estava presente uma das de acusação, o sr. dr. Cancela de Abreu, acusador por parte do Montepio Geral, e o delegado do Ministerio Publico sr. dr. Macedo dos Santos, requereram novo adiamento.

Concordaram com ele os advogados, excepção feita dos srs. drs. Alçada Padez e Orlando Marçal, tendo este declarado que, por dignidade pessoal e profissional, de modo algum se prestaria a defender um constituinte sem estarem presentes todas ou, pelo menos, a maioria das testemunhas de acusação.

O sr. dr. Mario Monteiro considerou por seu turno que um dos reus, não tendo sido afiançado, estava preso ha 3 anos, e que importava, além disso, atender á situação particular dos restantes; acabando o sr. dr. Pamplona Côrte Real por marcar, de harmonia com a lei, o dia 29 do corrente para o julgamento, em definitivo.

Realiza-se esta noite

mais um lindo passeio

a bordo do «Sul-Expresso»

Em Lisboa sufoca-se. E nenhuma maneira melhor de fugir ao calor, e de passar uma noite deliciosa, que embarcar, ás 21 e 30, no Cais das Colunas, no «Sul-Expresso», para mais um lindo passeio no Tejo, que durará até cêrca da meia noite.

Os bilhetes vendem-se a bordo, podendo reservar-se as mesas do «spardeck».

Proeza audaciosa

Os gatunos assaltaram

em pleno Rossio

um cabeleireiro de senhoras

No predio n.º 93, do Rossio, estão instalados algumas dezenas de escritorios comerciais, consultorios, agencias, armazens de lanificios, manucures, e, no 2.º andar, uma loja de cabeleireiro para senhoras, propriedade do sr. Alvaro Rodrigues, que tem sua residencia na rua do Mundo.

Como de costume, o sr. Alvaro Rodrigues, no ultimo sabado, fechou o estabelecimento á hora habitual, deixando-o abandonado.

Ontem, cêrca das 19 horas, o sr. Maximo Rodrigues Ferreira, empregado da firma comercial Armando Adão, tambem ali estabelecido, estava a trabalhar no seu escritorio quando lhe pareceu ouvir na escada qualquer barulho que se lhe tornou suspeito.

Abriu a porta e foi ver o que era; deparou com um homem ajoujado, no patamar, com uma maquina de escrever e utensilios varios de cabeleireiro.

Percebeu, naturalmente, que se tratava de um roubo, e, chamando a Policia, foi o desconhecido preso e levado para a esquadra do teatro Nacional.

Comunicado o caso, ao mesmo tempo, ao proprietario do estabelecimento roubado, este compareceu imediatamente no local, quando a loja estava já guardada pela Policia, e iniciaram-se as investigações por banda dos agentes do Torel, vindo a saber-se que o gatuno, que, no entender das autoridades, deve fazer parte de alguma quadrilha, arrombára a porta com um pé de cabra.

Uma vez dentro do estabelecimento, arrombou as gavetas e as vitrines, munido de luvas de borracha, e apoderou-se de tudo quanto lhe veio á mão, desde a aparelhagem até ás perfumarias e ao dinheiro.

Na escada, já prontos para serem removidos dali, foram encontrados aparelhos de maçagem ainda encaixotados, 12 pares de luvas de «cautchout» (?), toalhas, aparelhos de ondulação, etc., tudo no valor de cêrca de 130 contos.

O gatuno, cuja identidade não foi ainda averiguada, foi transferido, depois dos primeiros interrogatorios, da esquadra do teatro Nacional para a dos Terramotos.

"A BOLA"

O numero de *A Bola*, que hoje foi posto á venda, constitui mais um exito, tanto pela quantidade de informação desportiva que publica, como pela qualidade dos artigos que insere acêrca dos assuntos mais palpitantes da actualidade.

Tavares da Silva assina um artigo notavel sobre a participação das corridas portuguesas na Volta a Pontevedra, e Rogerio Perez consagra uma cronica á altitude da Sociedade Protectora dos Animais no caso dos touros de morte.

A Bola publica, além disso, as suas secções habituais, cheias de interesse e de oportunidade.

O movimento do porto

Estiveram hoje no porto de Lisboa cinco paquetes com mais de 2.000 passageiros, dois deles de excursionistas: o «Monte Pascual», que regressa a Hamburgo depois duma excursão á Madeira, Las Palmas e Marrocos, com 800 passageiros, e o «Vice-rei of India», que vem de Inglaterra e segue para o Mediterraneo, com 400 passageiros.

Os outros navios que tocaram hoje no nosso porto foram o «Avila Star», que vem dos portos do Brasil; o «Dempo», da carreira holandesa do Extremo Oriente, e o «Hilary», que vem de Pará e Manaus, desembarcando em Lisboa 82 passageiros.

Um comboio foi expressamente ao cais de Alcantara, a fim de tomar 400 excursionistas do «Monte Pascual» que foram visitar Sintra. Os outros 300 seguiram de automovel.

Os excursionistas do «Vice-rei of India» visitaram tambem Sintra e Cascais.

A bordo do «Dempo», regressou a Macau o director da Fazenda daquela colonia, sr. Dias Costa, que veio a Lisboa tomar parte na Conferencia Imperial.

O monumento ao Infante

A comissão oficiailmente nomeada para tratar da construção do monumento do Infante D. Henrique reuniu-se esta tarde no gabinete do inspector geral das Bibliotecas, presidindo o sr. dr. Julio Dantas e estando presentes os srs. drs. José de Figueiredo, Reinaldo Santos e Joaquim Manso; arquitectos Raul Lino e Ribeiro Cristino, e o pintor Antonio Soares. Pelo sr. dr. Julio Dantas foi saudado o sr. Raul Lino, que se declarou duplamente honrado por fazer parte da comissão, pela grandeza do assunto e pela qualidade das pessoas com que ia trabalhar. O sr. dr. Julio Dantas leu um telegrama em que o ilustre escritor Carlos Malheiro Dias, diz que recebeu dum eminente arquitecto português um projecto para o monumento ao Infante de Sagres, pedindo que o projecto seja enviado á apreciação da comissão.

A comissão resolveu responder a este telegrama que na devida altura será o referido projecto apreciado em igualdade de circunstancias com os restantes que fôrem apresentados a concurso.

Tratou-se em seguida da conveniencia de irem a Sagres três membros da comissão, que serão os srs. Raul Lino, Ribeiro Cristino e Antonio Soares, a fim de estudarem «de visu» as condições locais e a conveniencia de desaparecer ou ser incluido no monumento o posto semaforico que está em Sagres, para o que se espera tambem a respectiva informação do ministerio da Marinha.

O embaixador do Brasil

fará uma conferencia

na Ordem dos Advogados

Por abandonar em breve o seu posto diplomatico e embora tivessem sido adiadas para outubro as conferencias promovidas pela Ordem dos Advogados, é já no proximo dia 28, pelas 21 e 30, que o sr. embaixador do Brasil realiza, na séde daquela colectividade, a conferencia que fôra convidado a proferir, e que versará os temas: «Magistratura e advocacia—O poder judicial no Brasil. O Instituto Ordem dos Advogados».

Ha o maior interesse em ouvir a palavra elegante e autorisada do sr. dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, jurisconsulto dos mais distintos e diplomata de raras qualidades.

O incendio na Mãi de Agua

Os agentes Verissimo e Rosa, da P. I. C., estão procedendo a investigações sobre o incendio de ha dias na Mãi de Agua. Hoje foram ouvidas varias pessoas, entre elas bombeiros e alguns dos feridos.

Luigi & Alfred
Cabeleireiros de senhoras

Afim de evitar más interpretações comunicamos ás nossas Ex.mas clientes e ao publico em geral que o principio de incendio manifestado na nossa casa se limitou a uma parte interior da mesma (casa de arrecadação).

O pessoal da casa como tambem todas as Ex.mas clientes que se encontravam nesse momento presentes, sabem bem como infelizmente o incendio se manifestou.

Como as reparações a fazer não nos impedem de continuarmos a executar todos os trabalhos da nossa especialidade avisamos as nossas clientes que amanhã mesmo, dia 25 continuamos a receber as suas estimaveis ordens.

LUNA PARQUE Hoje o unico espectaculo sem calor

Encontra
mente a c
seus cabel
lons do
K
O
M
O
L
pois
K
O
M
O
L
tem 18 co
turais á
colha, de
Preto ao
ro e V.
sua pro
casa e
auxilio d
guem, p
cabelos o
gode em 1
nutos, e
cam tão m
soltos e
lhante
ninguem
que foram
dos.
Caixa 2
A' venda
lhores es
ciment
REPRESEN
M. CA
Rua Camilo
Branco,
Telefone
DEPOSIT
FARMACIA
Rua do Pr
Te
Agente no
A. QUADR
Rua do Bon
67, 2

ALMOÇOS
Excelente «menu», cosinha esmerada. Salão confortavel, pessoal diligente e correcto. Selecta frequencia.
CONFEITARIA AUREA
260, 264, Rua Aurea. Telef. 2-8914

A Cidade

ESCOLA MINERVA
Avenida da Republica, 13
Magnificos resultados dos exames feitos nas Escolas Oficiais. Esta aberta a inscripção para o curso de habilitação dos exames de admissão ás Faculdades.

UMA DATA HISTORICA

Ha um seculo que as tropas liberais entraram em Lisboa

Fez hoje um seculo que as tropas liberais entraram em Lisboa, fechando um dos periodos mais agitados da nossa historia.

Relatando, em artigo devidamente documentado, este episodio das lutas civis que terminaram pela vitoria dos principios constitucionais, o professor Marques Guedes escreveu no «Primeiro de Janeiro»:

«Contando com o apoio maritimo, o pequeno exercito liberal avança para o Alentejo, deixa á sua direita a divisão de Moleios, entrincheirada em Beja e, a marchas forçadas, alcança Setubal.

A tropa, ao compreender a manobra fulminante sobre Lisboa, rompeu em aclamações e redobrou de esforços até Corroios, onde tomou contacto com as avançadas miguelistas, comandadas pelo sinistro Teles Jordão.

Na manhã de 23 de julho, atravessava Azeitão, avançava sobre Amora e Piedade, e, após um rapido duelo de artelharia, tomava Almada!

As tropas miguelistas fugiam, embarcando para Lisboa. O Teles Jordão, atrazado pela teimosia do cavalo, que não queria entrar para a falúa, que os devia conduzir, foi reconhecido e chacinado.

A divisão do duque de Cadaval, que concentrava em Lisboa cêrca de 7.000 homens, ao receber as primeiras novas da vitoria liberal, retirou para o Campo Grande e de lá para o Lumiar.

A 24 de julho, a fila de embarcações, que conduzia a divisão vencedora, atravessa o Tejo entre duas alas de botes embandeirados..

Na noitinha da vespera, quando já soavam na Outra Banda os tiros da refrega, ainda tinha sido enforcado um liberal no Cais do Sodré...».

Morreu em Berlim

Max von Schillings

BERLIM, 24—Max von Schillings, director da Opera de Charlottenburgo e membro da Academia das Belas Artes da Prussia, morreu repentinamente. Nascera em Duren, Renania, contando 65 anos de idade. Dirigiu, de 1919 a 1925, a Opera Nacional de Berlim, e compôs algumas operas, entre elas a «Monna Lisa».—(Havas).

Trotsky chegou a França

MARSELHA, 24—Chegou o vapor italiano «Bulgaria». Trotsky e a sua comitiva já não estavam a bordo. Um amigo politico tinha-os levado numa lancha-automovel que os conduziu para a costa, muito longe de Marselha. Trotsky dirige-se para o centro da França em automovel.—(Havas)

Contra um consulado polaco

MONTEVIDEU, 24—Os comunistas lançaram pequenas bombas contra o consulado polaco, causando-lhe ligeiros estragos. Conseguiram pôr-se em fuga.—(Havas)

A conferencia de Paul Dellot

E' hoje, pelas 21 e 30, que o ilustre arquitecto francês Paul Dellot realiza no Museu de Arte Antiga, a convite do sr. dr. José de Figueiredo, presidente da Academia de Belas Artes, a sua anunciada conferencia acêrca da "Renovação da Arte Religiosa..

Enviado á Boa Hora

Foi hoje enviado ao tribunal da Boa Hora Alberto Augusto de Matos, que é acusado de ter praticado varios furtos num estabelecimento da rua da Vitoria.

MODERNIZEMOS A CAPITAL!

O arquitecto francês Agache veio a Lisboa para estudar a construção duma estrada automobilistica de Lisboa a Cascais

Lográmos o alto prazer de nos avistarmos, hoje, com Mr. Agache, o criador famoso da moderna Rio de Janeiro, o mestre insigne de urbanistas que, em setembro de 1932, na reunião promovida pela revista «L'Architecture d'aujourdhui» e efectuada nas principais cidades russas, demonstrou o seu notavel senso do grande urbanismo, entre um escol internacional de arquitectos especializados na arte de construir cidades belas e salubres.

Mr. Agache veio a Lisboa, a convite do ministerio das Obras Publicas, a fim de dar a sua consulta sobre as condições que, possivelmente, ofereça a margem sul do Tejo, de Lisboa a Cascais, para a construção de uma «auto»-estrada.

Sabedores dessa missão, pedimos-lhe que nos revelasse um pouco do seu parecer acerca das possibilidades de construir a grande via de automobilismo que vive já na querença turistica de alguns portugueses amigos da maior valorização lisbonense.

O amavel interlocutor, tão representativo, nas suas maneiras, da tradicional «politesse» francesa, dispôs-se, logo, a atender-nos. E foi este o encetar das suas elucidações:

—Não é a primeira vez que vejo Lisboa. Passei já aqui, pelo menos, 18 vezes nas minhas idas ao Brasil; e cada uma das demoras do paquete, no porto, aproveitei-a para visitar esta capital, como turista, é claro. Se embargo, tenho podido apreciar os problemas do seu arranjo e da sua extensão. Principalmente para examinar a parte que existe entre Lisboa e Cascais é que me demoro aqui, agora.

—Pode já comunicar-nos o resultado desse exame?

—Ainda não realizei a visita oficial. Mas, percorri a região, e sobre esta viagem inicial posso dar-lhe a conhecer a minha impressão primeira:

«E' dificil encarar o caso da extensão, pura e simplesmente, sem considerar o trecho da cidade em que ele principia. Bem entendido que não posso, desde já, formular as soluções.

—O Estoril não é já um grande elemento realisado para a obra projectada?

—Sim. Admiro-o até como um notavel esforço. Certamente, ainda ha que imprimir outros progressos ao seu arranjo. E', mesmo, na ligação da linda cidade-satélite com a capital que residem os principais factores da obra a planear e a harmonizar.

—O Estoril merece sempre encomios aos estrangeiros ilustres...

—E justos. Eu comparo-o com uma pedra preciosa, que precisa de lapidação e de engaste; sobretudo, de uma bela e mercida montagem. Tem de ser a mais deslumbrante joia desse colar formoso em escrinio de turismo que é o caminho da Torre de Belem a Cascais.

Depois, contente com a imagem feliz:

—E' claro que a confecção do colar magnifico não pode ser efectuada sem se lhe relacionarem diversas questões de urbanismo que seria fastidioso enumerar. Tal trabalho é ao mesmo tempo, sobremodo custoso e interessante. No entanto, tem de ser feito imediatamente. Depois, será já muito tarde...

—Como considera o caso da Torre de Belem?

E Mr. Agache franze, na sua mascara expresiva, os sobrolhos bem acentuados:

—Se não hesito em louvar o esforço de que resultou o Estoril, não escondo, igualmente a indignação que me causam as tropelias cometidas contra a Torre de Belem. Cada vez que tenho chegado ao Tejo e passo em frente do esplendido monumento, construção plena do caracteristico da sua época e do seu estilo, fico profundamente entristecido. A' minha roda, reunem-se, sempre, sentindo igual tristeza, os estrangeiros cultos, que entre a irreprimivel admiração pelo formosa reliquia monumental não deixam de exprimir a censura a quem consente que ela esteja envolta em negridões de carvão e nuvens de fumarada. E uma coisa impropria de uma grande e bela capital como é Lisboa.

E, apontando modificações:

—Um dos primeiros trabalhos a fazer, entre Lisboa e Cascais, será o de rodear a Torre de Belem de um jardim, plantado de modo a constituir uma guarnição condigna de tão notavel monumento. Então, o seu lugar será uma das primaciais e mais interessantes «étapes» para o turista estrangeiro que percorrer a futura «auto-estrada». E pode constituir, tambem uma das principais atracções para os lisboetas que, por falta de tempo ou escassês de orçamento, não possam veranear nas praias mais distantes».

A figura de Mr. Agache, cuja cabeça emoldurada por uma opulenta cabeleira grisalha tem, nitidamente, a classe de um medalhão de arte, desenha-se, escorreita e forte, na nossa frente, enquanto, tambem decididos a despedida, formulamos esta pregunta de interesse para os portugueses que amam certos confrontos consoladores:

—Do fundador da moderna «urbs» fluminense desejo saber: Qual é o valor urbanistico da margem direita do Tejo em comparação com o da famosa Avenida marginal do Rio de Janeiro.

—Actualmente estamos ainda longe de poder estabelecer bem esse paralelo. Devo, porém, declarar-lhe que há possibilidades de conseguir aqui resultados análogos aos que se obtiveram na primeira cidade brasileira. A futura avenida portuguesa, sem ser semelhante á do Rio, adaptar-se-á perfeitamente á grandiosidade da Costa do Sol, mesmo com certas particularidades valiosas que na fluminense não existem. Basta reparar-se em que a extensão da de cá—30 quilometros—é uma condição maravilhosa».

E antes de enaltecermos, em reconhecimento, o grato momento do encontro com a personalidade grande que é Mr. Agache:

—Sabemos que, dentro de poucos dias, partirá de novo para o Brasil. Será indiscreção preguntar-lhe que motiva, agora, a sua nova travessia do Atlantico?

—Vou estudar, «de visu», os elementos para a criação de uma cidade de repouso e de prazer, a oito quilometros de distancia do centro de S. Paulo.

E um «auto» levou o estrangeiro afavel e ilustre, a quem vem fazendo dedicada companhia o notabilissimo arquitecto Pardal Monteiro que foi seu colega na aludida Reunião de Urbanistas, realizada na Russia.

SANTOS VIEIRA

Abuso de confiança

Foi preso Antonio Maria Cardoso, rua Campo de Ourique, 65, 1.º, á ordem do 2.º juizo da Boa Hora por estar ali pronunciado por crime de abuso de confiança.

Processos de roubar

Burlão que se fingia jornalista para inspirar confiança

Está preso nos calabouços do Torel o burlão Quirino da Mata Paulo, cadastrado com três outras prisões por burla e roubo e que até na cadeia de Monsanto, quando ali esteve a cumprir pena, conseguiu roubar alguns dos seus companheiros de carcere.

Quirino Paulo

Este individuo fazia-se passar por jornalista, e o local escolhido para praticar as as burlas era o posto de socorros do Hospital de S. José. Ferido que ali aparecesse era logo abordado pelo referido «cavalheiro» que, puxando dum lapis e dum livro de apontamentos, se dava pressa em tomar nota da morada das vitimas e da dos seus agressores, mostrando-se muito interessado em que estes tivessem castigo exemplar.

—Deixe o caso comigo—prometia o intrujão— que amanhã trato-lhe da saude nos jornais!

No dia seguinte aparecia em casa das vitimas a lamentar o sucedido e a dizer-lhes que o agressor, ou lhes pagava a elas 11$00 por dia para tratamento, ou ia dar com os ossos na cadeia, porque ele «jornalista» assim o decidira, graças á influencia de que dispunha no Torel. Um pedido seu era uma ordem para os agentes da P. I. C.

Ha dias apareceu no posto de socorros do Hospital Adelina Costa. Ia curar-se duma facada que recebera numa das mãos vibrada pelo seu amante Augusto Antonio Machado, que já está preso no quartel de S. Jorge. Tanto a agredida como a mãi do agressor foram igualmente vitimas do burlão, que, com promessas de arquivar o processo, conseguiu apanhar-lhes a quantia de 900$00.

Quando dias depois, a familia do Machado soube que o processo, longe de ser arquivado, seguia os seus tramites legais, apareceu a mãi do faquista no Torel a dizer, muito espantada, que estava farta de dar dinheiro aos agentes. O chefe Pinto Ribeiro quiz pôr o caso a limpo e mandou o agente Faisca proceder a investigações.

O burlão foi preso no momento em que estava no quartel do Castelo a exigir mais dinheiro ao Augusto Machado.

E se a Camara de Lisboa lhe seguisse o exemplo?

LONDRES, 24.—Na reunião do Conselho Municipal que se realiza amanhã, será apresentado á discussão um grande projecto de demolição de bairros pobres e reedificação de novas casas, para cuja execução se prevê um credito de 35.000:000 de libras. As novas edificações, que poderão abrigar 250.000 pessoas, devem estar concluidas dentro de dez anos.—(Havas).

Questão entre irmãos

O agente Seixas, da P. I. C., foi encarregado de proceder a investigações acêrca da agressão de que foi vitima, ha dias, Eduardo das Dôres, que ficou sem um olho em consequencia dum sôco que seu irmão Luiz das Dôres lhe vibrou. O agressor declarou que procedera assim para evitar que o Eduardo o esfaqueasse.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— [illegible] e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. **as vende**

75 = Rua de S. Paulo = 77

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS ETC.

Pela 2.ª secção da 1.ª vara correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação deste anuncio, citando o executado Miguel Veiga, ex-comerciante, que foi morador na rua Direita de Marvila, n.º 28, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos pagar a Corporação Mercantil Portugueza Limitada, com séde na rua Augusta, 220-2.º, a quantia de 17.431$87 e o mais que acrescer até final, ou, nesse prazo nomear bens a penhora suficientes sob pena de esse direito se devolver a exequente.

Lisboa, 18 de Julho de 1933.

O escrivão da 2.ª secção da 1.ª vara
Candido José de Carvalho

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
A. Ranazote

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Inocencia da Silveira Caldas de Magalhães, D. Maria Ana de Saldanha da Gama, D. Joana Mary Figueira Celestino da Costa, D. Maria Francisca de Sampaio Melo e Castro, D. Maria Jorge de Barros Lima, D. Inês Candida Valenças e Silva, D. Ana de Jesus Maria da Cunha Abreu Peixoto e D. Delfina Baptista.

Na Costa do Sol

No Tamariz

A manhã de ontem, depois da missa, na explanada Tamariz, no Estoril, excedeu toda a nossa espectativa, vendo-se ali reunidas além de grande numero de senhoras estrangeiras, tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade e corpo diplomatico, sendo tarefa dificil dar uma nota completa. Contudo, recorda-nos ter visto as sr.as:

Ministra de Italia, marquesa de Fronda e filhas, condessa de Cartaxo (D. Maria), condessa de Carrobio, condessa de Valbom, condessa de Murça, condessa do Funchal, D. Piedade Valdez Briffa, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Ema Torre do Vale, D. Maria da Conceição de Morais Sarmeno Cohen, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Palmira Lucas Torres, D. Antonia de Carvalho Maia e filhas, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Ilda Brandão, D. Julia Ferreira Lima Soares Andrêa, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Alice Gomes Bastos e filha, D. Maria Cohen Espirito Santo, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Helena Nobre da Costa, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Carolina de Somer Temudo e filhas, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Emilia Ferreira, D. Sara Velez e filha, D. Maria Abrantes Pinheiro Chagas, D. Maria Rosa Barroso Cid e filha, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Tereza Pinheiro Chagas, meninas de Oliveira Cezar, etc.

No Casino Estoril

O «chá dansante» que de tarde houve, ontem no salão do restaurante do Casino Estoril, foi concorridissimo, sendo perto das dezoito horas dificil arranjar um lugar, tanto dentro do salão, como nos terraços que circundam. Ao som de eximia orquestra «jazz-band» privativa, sob a direcção do violinista Fabre, danscu-se quasi sem interrupção até perto das vinte horas, recordando-nos ter ali visto, entre outras, as sr.as:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães e filha, condessa de Vale de Reis, condessa de Funchal, D. Maria da Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Virginia Elisa de Abreu Franco, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Alziza Colaço Cordeiro Ramos, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Julia Pinto de Gouveia, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria Joana Rino Mousinho de Albuquerque, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Alice Bastos e filha, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Orovida Zagury Casales, D. Berta Correia Ribeiro, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Maria Luiza Assis Posser de Andrade, D. Maria Assis Burnay, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Suzana de Castro e filha, D. Ondina Bernaud Lobo de Avila Lima, D. Maria Francisca Sá de Bandeira Tavares, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Maria de Gonta Colaço de Aguiar, D. Maria Anonia Cabral Gentil, D. Raquel e D. Sara da Costa Cardoso, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares D. Maria de Sales e D. Jeronima da Camara Berquó, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Simões Alves, D. Gabriela Pereira Cantarino, D. Maria Izabel da Camara Assis, D. Ana de Gonta Colaço, D. Maria Eduarda da Costa Cabral, D. Maria Helena de Noronha Mahen, etc.

Doentes

Com muito exito foi operada pelo distinto cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira, na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Ruth Moura, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, encontram-se em tratamento a sr.ª D. Julia Alves da Silva Martins e menina Maria Helena Teles e Sousa Macedo Fonseca.

—Do mesmo Hospital retiraram em franca convalescença os srs. José dos Santos Azinheira, José Francisco Filipe e rev. Joaquim Antonio da Silva Rosario.

Concurso PATRIA

Sorteio do automovel CITROEN

As senhas com o n.º 4:876, ao qual coube o primeiro premio da lotaria de 24 de Junho, foram distribuidas aos snrs.:

Serie 1 — Maria Balbina F. Silva — RIO MAIOR.
» 2 — Manoel Gonçalves — FUNCHAL.
» 3 — Antonio d'Almeida — CABRELA.
» 4 — Maria Helena Bernardim — ERICEIRA.
» 5 — Carlos da Silva Sapateiro — ALMEIRIM.
» 6 — Lourenço de Sousa e Silva — REGUA.
» 7 — José Fernandes Peixoto Ramos — BRAGA.
» 8 — Antonio Limpo Gomes — MOURA.
» 9 — Antonio Simões Periquito Junior — S. TIAGO DO CACEM.
» 10 — Fernando Pereira Campos — PORTO.

No proximo dia **27, ás 13 horas,** realiza-se na sala das extracções da Misericordia de Lisboa o

Sorteio publico do Automovel CITROEN

entre os possuidores das senhas acima, que são assim convidados a assistir.

VITAMATE

é indispensavel aos reumaticos.

Mas não confundam:

VITAMATE não é MATE

ARMAZENS BARROCA
RUA ATALAIA, 35
MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS
Facilita-se o pagamento **Telefone 21666**

Passeios no Tejo

Em Lisboa ha ainda muita gente a quem nunca foi dado contemplar a cidade num olhar de conjunto.

As conhecidas vistas da Graça, do Castelo, das Chagas, são apenas trechos que não deixam antever o espectaculo magnifico da cidade inteira com as suas sete colinas cobertas de vistoso casario das mais variadas cores, aqui e além manchada de verde-negro de um ou outro grande jardim.

Esse surpreendente panorama, de um pitoresco dificil de igualar, só é possivel contemplá-lo do meio do rio e qualquer pode fazê-lo agora que se inauguraram os passeios no Tejo a bordo de magnificos barcos onde não faltam as comodidades mais modernas.

A partida faz-se na nova estação do Terreiro do Paço todos os domingos ás 15 horas.

Estes passeios, que no ultimo ano deixaram as mais gratas recordações a quantos neles tomaram parte têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra-jazz. A bordo ha um serviço de bufete.

A inscrição faz-se na estação do Rossio-Escritorio de Informações ou nas bilheteiras do Terreiro do Paço ao preço de 7$50 por passageiro pagando as senhoras apenas 5$00.

Companhia Sintra - Atlantico

Horario das carreiras de Auto-cars entre Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Sintra e Lisboa.

		(b)	(c)	(b)	(c)
Lisboa	— P.	10,00	10,20	18,00	19,30
		(a)	(b)	(c)	
Azenhas do Mar	— P.	8,00	15,55	17,30	

(a) Todos os dias
(b) Todos os dias uteis
(c) Aos domingos e feriados

Informações: Sintra (junto á estação do Caminho de Ferro) telefone 28.
Lisboa, rua da Prata, 1?2—telefone 25359. Reservam-se lugares para todas as carreiras.
Partidas de Lisboa—Largo de S. Domingos, n.º 11 (Pateo do Palacio do Conde de Almada).

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

AFRICA DE SONHO

por **Mauricio de Oliveira**

Sensacionais revelações politicas sobre o general Norton de Matos e a sua apreciação pelo dr. Armindo Monteiro. — O primeiro livro que aparece depois da viagem ministerial ás colonias.—A vida dos negros e a paisagem africana

A' venda em todas as livrarias e no "DIARIO DE LISBOA"

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente naquele Serviço, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—

Comissão Especial do Fundo de Assistencia

Calçada do Duque, 20—LISBOA

EMPREITADA

No dia 5 de Agosto de 1933, pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20, 1.º, em Lisboa, perante a Comissão Especial do Fundo de Assistencia, serão recebidas propostas para instalação de aquecimento central e distribuição de agua quente e fria no edificio do Sanatorio desta Companhia, em construção na Serra da Estrela (Covilhã).

As condições de concurso estão patentes na séde da Comissão de Lisboa, no Sanatorio em construção na Serra da Estrela e na 8.ª Secção de Via e Obras em Campanhã.

O deposito provisorio, que deve ser feito na Tesouraria da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, é de 10.000$00 (dez mil escudos).

Só se admitirão propostas de individuos ou firmas que tenham feito instalações identicas.

Lisboa, 5 de Julho de 1933.

O Presidente da Comissão Especial, (a) *Raul Esteves.*

BANHISTAS
A pele não cairá se aplicarem diariamente o APYROL.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, L.DA
Rua da Prata, 51 — LISBOA

ESTRANGEIRO

SUM
E' o limpa metais que vence

A agitação comunista
na Alemanha
será severamente reprimida

BERLIM, 24. — Nas 48 horas seguintes ás declarações de Goehring, serão severamente punidos os que tentarem contra a segurança das autoridades e dos hitlerianos. Praticaram-se varias agressões, de natureza politica, das quais resultou a morte de doise hitlerianos. Os jornais classificam o facto de provocação intoleravel.

Ao ter conhecimento dum assassinio, Frick declarou que os comunistas se mostram pouco reconhecidos á brandura com que se operou a revolução nacional-socialista, que, ao contrario de todás as outras, triunfou sem sangue.

«O governo, senhor da sua força, tem dado sobejas provas de transigencia, declarou aquele ministro, sem consentir, contudo, abusos. Como viram que as campanhas feitas no estrangeiro não surtiram o efeito desejado, porque a verdade aparece sempre, os adversarios do racismo resolveram agir, sanguinolentamente, no interior do país. Não serão mais felizes. O mal será cortado, cerce. Quem matar, morrerá. Vão tomar-se todas as providencias para que não renasça o terrorismo vermelho. A Policia recebeu instruções rigorosas. Agora — concluiu — é que os inimigos do Estado vão sentir o peso da nossa mão de ferro». — (Americana).

Excursão de estudantes

KOENIGSBERG, 24 — Vindo de Munich e de Berlim, chegou a esta cidade um grupo de estudantes da universidade de Perugia. Os jovens italianos foram recebidos com todas as honras. Os recen-chegados, que seguem para a Polonia, tiveram palavras entusiasticas para o que têm visto na sua digressão através da Alemanha e confessaram-se surpreendidos em face da tranquilidade do país, que supunham em efervescencia.—(Americana).

A campanha anti-semita

LONDRES, 24. — O Conselho Israelita resolveu, por maioria consideravel, não proclamar a boicotagem oficial dos produtos alemães pelos judeus ingleses. — (Havas).

Um homem arrastado
por uma tartaruga gigantesca

KARBIN, 24. — Não se verificam todos os dias espectaculos singulares como aquele que acaba de dar-se no rio Sungari. Tomavam banho numerosas pessoas, quando de repente apareceu uma grande tartaruga que se agarrou ao braço de um desgraçado chinês, arrastando-o para o fundo do rio. Produziu-se indescritivel panico entre os banhistas, quando se viu que a tartaruga não largava a presa. Passado o primeiro momento de terror, os banhistas organizaram uma expedição de salvamento, que só pôde extrair do rio o cadaver do desgraçado ao qual continuava presa a gigantesca tartaruga, que foi caçada tambem e pesava cêrca de 100 quilos. — (United Press).

Os exportadores de vinhos
e o mercado americano

ATENAS, 24. — O primo do presidente Roosevelt, que se encontra nesta cidade, visitou algumas casas exportadoras de vinhos, assegurando, a proposito da completa revogação da lei seca, que os Estados Unidos serão um grande consumidor de vinhos, quando aquela lei fôr revogada em todo o país, como se espera.—(United Press).

Indesejaveis

E' facil, é muito facil, senhora, livrar-se dos pêlos "indesejaveis" das Pernas, dos Braços, do Buço e do Rosto, sem receio que renasçam duros.

Para que a sua pele, livre de pêlos feios, fique tão lisa e doce como a de uma criança, tem V. Ex.ª ás suas ordens "Figaro" (para o buço); "Venus" (para o rosto); "Marya", (para o corpo).

Vendem-se estes Depilatorios na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, Lisboa, e nos bons estabelecimentos do País.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic' — Restauradores 20.

IMPRESSOES DE VIAGEM

Vista de olhos sôbre Hamburgo

Lentamente o «Congo» subia o Elba em direcção ao porto franco da grande cidade de Hamburgo.

A' medida que nos aproximamos de terra, no nosso espirito aumenta a ansiedade.

Dirigimo-nos para um país cuja situação está atraindo, mundialmente, as atenções. Chegavamos á Alemanha com os ouvidos repletos de descrições tragicas, com os olhos fatigados pela leitura de um sem numero de atrocidades e vandalismos.

E... dentro de alguns minutos o «Congo» iria fundear e fazer desembarcar um jornalista que, alheio a politicas de partidos, procuraria transmitir ao seu jornal, tudo quanto pudesse colher de verdadeiro, naturalmente; sem artificios, tratar de politica; sem fazer politica, procurar reportagem e só reportagem.

Sobre a Alemanha têm corrido as mais pudemos fazer do que formular tante cêdo para fazer, acêrca da actual situação qualquer apreciação pessoal. Guardá-la-ei para mais tarde. Ouçamos primeiro. Berlim é o «clou». Lá iremos. Hamburgo é «nada» em relação á antiga cidade do Reich.

Agora, até desembarcarmos, nada mais puderam fazer do que formular preguntas, interrogações abstractas, embora baseadas nas leituras noticiosas ou no «diz-se» vulgar e banal de toda a gente.

Como iremos encontrar Hamburgo?

Todas as previsões são ficticias.

Até aqui, dentro do Elba, nas docas ha a mesma realidade de ha dois anos, a unica, que continuamos a registar: um sem numero de navios parados, uma multidão de gigantes de ferro e aço, encostados ás muralhas, adormecidos, inanimados, mortos.

O «Congo» entretanto, passa orgulhoso e altivo junto a êles, ufano talvez de não o terem, como aqui, pôsto a expiar um crime que não cometera, e aproximava-se do fundeadouro.

E no nosso espirito recrudescia com insistencia a interrogação:

Como iremos encontrar Hamburgo?

Aquele Hamburgo que conhecéramos em 1931, devia ter forçosamente desaparecido. Iriamos sim encontrar uma cidade com o nome de Hamburgo, mas uma outra, completamente diferente, totalmente desconhecida.

O que seria feito daqueles e doutros grandiosos edificios como a Rathaus, a Chilehaus e o Sprinkenof?

O «Thalia Theater» e o «Stads Theater» estariam transformados em tribunais inquisitoriais?

O monumental palacio da Bolsa seria adaptado a sala de torturas?

Os enormes estabelecimentos comerciais do Alster, os colossais cinemas da «U. T. A.», os conhecidos restaurantes «Stadschante» e «Bertram» e os famosos «dancings» «Trocadero», «Alster», «Vaderland», «Faun» e «Bocacio» teriam afixado a noticia do derradeiro espectaculo, o ultimo cartaz com a laconica palavra: «In Vermieten» (aluga-se)?

Os luxuosos hoteis «Atlantic», «Esplanade» e «Vier Iharazeiden» transformar-se-iam em hospitais de sangue?

Finalmente, iriamos assistir a autos de fé, presencear tiroteios e correrias, entrar numa cidade morta, sem vida, nem acção, sem povo, sem gente, sem ninguem que não usasse o fardamento da milicia hitleriana, a braçadeira com a cruz suastica?

E enquanto continuavamos em vão, interrogando-nos, o «Congo» entrava as docas e aprestava-se para atracar.

Nada de anormal naquele ambiente maritimo que nos rodeava. Os gasolinas lá estavam, tal como dois anos antes, cortando as docas em diversas direcções, e, em terra, o mesmo ruido dos guindastes que trabalham e das fabricas em laboração. Nada diferente, nada que denotasse anormalidade. Apenas uma bandeira a mais, uma bandeira com a cruz suastica ostentada por todas as embarcações, indicando a sua aderencia ao partido de Hitler.

Descemos, estamos em terra, em Hamburgo, na grande cidade nossa conhecida.

Não estranhámos, é a mesma, com o mesmo movimento de antigamente, com as mesmas caras lindas de mulher, com os mesmos sorrisos frescos e provocantes brincando á flor dos labios das raparigas.

Ha, entretanto, qualquer coisa que nos chama a atenção; são as bandeiras com o simbolo do partido Nacional-Socialista, que engalanam as janelas de um grande numero de predios, e os fardamentos, amarelo-torrado, da Milicia.

Os grandes estabelecimentos do Alster lá estão na mesma, tentando com a apresentação das suas montras. Os restaurantes continuam pejados de gente e os «dancings» mantêm o mesmo ambiente de comodidade e alegria.

Rara é a vitrine, de qualquer estabelecimento, que não tenha, para venda, emblemas com o distintivo do Partido, e a montra de livraria que não ostente os livros de Hitler: «Mein Kampf» e «Die Arbeit» «(A minha luta» e o «Trabalho»).

Não ha uma só indicação ou um tenue vestigio de anormalidade na vida cotidiana da cidade.

Hamburgo é a mesma cidade a cidade do Alster, onde o novo regime apenas, visivelmente, se mostra na alteração de uma praça, na «Rathaus Platz», que passou a denominar-se «Adilph Hitler Platz», no grande numero de bandeiras com a cruz suastica e nos fardamentos da Milicia.

O resto é o mesmo; as mesmas ruas largas ladeadas de predios altos e enormes estabelecimentos, a mesma frequencia nos teatros e cinemas e, nos «dancings», a suavidade da luz, a melodia da musica e os sorrisos deliciosos das mulheres continuam, tal como dantes, a tentar-nos e a seduzir-nos.

Hamburgo, julho, 1933.

TORRES DE CARVALHO

Blasco Ibañez vai ter
um monumento em França

PARIS, 24. — Como testemunho do seu grande respeito pela memoria de Blasco Ibañez, o presidente da Republica aceitou a presidencia duma comissão nomeada para levar a efeito a construção em Paris dum monumento á memoria do autor dos «Quatro Cavaleiros do Apocalipse», falecido em Menton, ha dois anos.—(United Press).

Um homem atravessou a nado
a catarata do Niagara
e foi preso por indocumentado

OTTAWA, 24. — Chegou aqui, preso, um individuo que bateu um «récord»: conseguiu atravessar a nado a catarata do Niagara. E' o primeiro que tenta a formidavel proeza e que não perde a vida. O homem, que tem 25 anos, atirou-se á agua do lado dos Estados Unidos, completamente nú. Arrastado velozmente para o turbilhão, lutou durante duas horas e meia, ora desaparecendo, ora vindo á superficie, como se fosse de borracha. Por fim, mercê de esforços titanicos, conseguiu alcançar as aguas mais tranquilas do lado do Canadá. Quando chegou a terra, deram-lhe voz de prisão. Vai responder por entrar no país indocumentado, de nada lhe valendo a alegação de que, tendo-se desnudado para atravessar a nado a cascata, não podia trazer consigo o passaporte. — (Americana).

A amizade franco-polaca
Uma cerimonia em Valenciennes

PARIS, 24. — O embaixador da Polonia entregou ontem, em Valenciennes, uma bandeira á secção dos evadidos de guerra. O governo francês fez-se representar por Vincent, senador, que presidiu á cerimonia. O embaixador pronunciou um discurso em que fez o balanço do enorme trabalho realizado pela Polonia desde 1918.

Referindo-se á situação politica, declarou: «A Polonia pode defender-se de qualquer ataque, mas aspira a um estado de coisas em que a sua segurança, como a da Europa, não assente unicamente na força defensiva das suas armas, mas resulte do entendimento entre os povos, da colaboração pacifica das nações».

Referindo-se ao revisionismo, afirmou: «Nós, polacos, opômo-nos a todas as tentativas nesse sentido». Terminou exaltando a amizade franco-polaca.— (Havas).

O problema do desemprego

LONDRES, 24. — As estatisticas mostram que nos ultimos três meses o numero dos desempregados deminuiu, em todos os paises, á excepção da Finlandia e da Nova Zelandia. — (Americana).

MEIAS POMPADOUR

Finas, altas, esculturais calçam aristocraticamente

A meia POMPADOUR
é uma nota de elegancia

São apresentadas meias em fio de Escocia e algodão a **8$00—10$00—12$00—15$00—18$00 e 20$00**
Em seda a **13$50—16$00—18$00 22$00—25$00 e 30$00.**
Um tipo especial COMO RECLAME, a 7$80.

Casas de venda exclusiva:

A POMPADOUR — Séde principal — 28, Chiado, 30
A POMPADOUR — Sucursal economica — 138, R. Augusta, 140

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Ratopax SÓ MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A' venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa».

A REUNIÃO DE LONDRES

OS AMERICANOS

já estão

a fazer as malas para partir

LONDRES, 24.—Nota-se que, apesar de instarem pela continuação da Conferencia Economica, os principais delegados americanos têm túdo preparado para regressar ao seu país. Hull deve deixar Londres no dia 28 do corrente, isto é, no dia seguinte ao da missão final.

Não obstante atribuir-se aos Estados Unidos a paralização dos trabalhos, ninguem formula qualquer acusação ao secretario dos Negocios Estrangeiros de Roosevelt. Hull não teve liberdade. A delegação a que presidiu foi a que deu mais provas de inconstancia e de indecisão. O facto é comentadissimo nos Estados Unidos. O regresso de Hull provocará vivos debates na Imprensa norte-americana, que podem conduzir a uma grave questão politica, tanto mais que toda a gente que se sente prejudicada com o programa economico de Roosevelt enfileira ao lado dos que classificam de pouco honrosa a participaço norte-americana na reunião de Londres. Admite-se que Hull se demita, o que poderá arrastar o ministro das Finanças.—(Americana).

LONDRES, 24. — Começou hoje a sétima e ultima semana da presente sessão da Conferencia Economica mundial. O relatorio da comissão monetaria e financeira vai ser apreciado esta tarde em reunião plenaria. A mesa reune-se amanhã para rever os relatorios das varias comissões e resolver sobre o futuro da Conferencia. O relatorio final da comissão economica, que foi publicado esta manhã, foi emendado em varios pontos, quando discutido, a semana passada, em reunião plenaria da Camara dos Comuns. — (Havas).

Agitação social em Espanha

MADRID, 24. — Continuam a realizar-se em todos os grandes centros prisões preventivas por causa das tentativas de alteração da ordem publica que os extremistas preparam e que o govêrno julga iminentes.

O sr. ministro do Interior confirmou aos jornalistas o proposito em que o govêrno se encontra de castigar com a maior severidade quem tentar lançar a confusão e a desordem em Espanha. — (United Press).

MADRID, 24. — Em consequencia da descoberta duma conspiração anarco-sindicalista com ligações fascistas, efectuaram-se já 300 prisões. Só em Madrid ha 117 individuos presos, que foram enviados para a colonia penal de Ocala (Toledo).—(United Press).

Os generais Perez e Cavalcanti foram condenados a pena maior

MADRID, 24 - O Tribunal Militar especial que julgou os implicados no movimento revolucionario de 10 de agosto proferiu hoje a sentença relativa aos implicados na rebelião.

Foram condenados: a 22 anos de prisão, o general Fernandez Perez e o coronel Ortega; a 20 anos de prisão. os tenentes-coroneis Martinez Bano, Caro e Ugarte e os comandantes Opalta e Cobian; a 12 anos de prisão, dois tenentes; a 10 anos de prisão, o general Cavalcanti; a 8 anos o coronel Gonzalez Leon e o capitão Fernando Pin; a 6 anos de prisão, dois tenentes e a 3 anos, um tenente.

Os restantes acusados foram absolvidos.—(United Press).

Cigarros «SARONY»
Não os experimente porque os preferirá absolutamente. Tabaco Virginia ou Turco.
Imp. Viuva Contreras & F.º

O MOMENTO POLITICO

Foram substituidos os ministros

do Interior e da Instrução

e desdobrou-se o ministerio do Comercio criando-se de novo o da Agricultura

Pela Presidencia do Conselho foi esta tarde fornecida á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Tendo pedido a exoneração das pastas que sobraçavam os ministros do Interior, da Instrução Publica e do Comercio, Industria e Agricultura, vão ser nomeados para a pasta do Interior o capitão Gomes Pereira, governador civil de Evora; para a da Instrução Publica, o dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto, professor e antigo reitor da Universidade do Porto; para a do Comercio e Industria, o engenheiro Sebastião Garcia Ramires, antigo ministro do Comercio, Industria e Agricultura; e para a pasta da Agricultura, o dr. Leovegildo Franco de Sousa, antigo sub-secretario de Estado da Agricultura.

Os novos ministros tomam hoje mesmo posse».

Vai ser publicado um decreto desintegrando do ministerio do Comercio, Industria e Agricultura os serviços relativos á produção agricola, que ficam constituindo o ministerio da Agricultura.

A resolução da crise

A recomposição ministerial que acaba de se dar fôra prevista já nos ultimos conselhos de ministros que se realizaram.

No fim da semana passada, efectuaram-se diversas conferencias ministeriais, de que demos nota. O sr. dr. Oliveira Salazar conferenciou demoradamente no sabado com o sr. dr. Albino dos Reis. Depois dessa conferencia, foi chamado a Lisboa o governador civil de Evora, sr. capitão Raul Gomes Pereira, nomeado agora para a pasta do Interior, que conferenciou igualmente com o chefe do governo.

Esta manhã, chegou a Lisboa o sr. dr. Alexandre Sousa Pinto, antigo reitor da Universidade do Porto, que se dirigiu imediatamente ao ministerio das Finanças, onde conferenciou com o sr. dr. Oliveira Salazar, que ali se conservou das 11 ás 14 horas. O presidente do Conselho teve hoje uma nova entrevista com o sr. capitão Gomes Pereira. Após esta entrevista, o sr. dr. Oliveira Salazar dirigiu-se a Cascais, onde foi conferenciar com o sr. general Carmona.

Entretanto, cêrca das 16 horas, o chefe do gabinete da presidencia do Conselho forneceu aos jornalistas a nota oficiosa que acima publicamos.

O sr. dr. Oliveira Salazar regressou de Cascais cêrca das 16 e 30, dirigindo-se ao seu gabinete.

O sr. dr. Albino dos Reis, ministro do Interior cessante, esteve durante a manhã no seu gabinete a despachar com os seus directores gerais e voltou á tarde. Cêrca das 17 horas, pediu a comparencia de todos os directores gerais no seu gabinete, apresentando-lhes os seus cumprimentos de despedida.

O sr. dr. Albino dos Reis manifestou aos seus antigos subordinados o desejo de que servissem o seu sucessor com a mesma lealdade com que o serviram a ele e declarou que levava as melhores recordações de todo o pessoal do ministerio.

Em seguida, o sr. dr. Martinho Simões, secretario geral do ministerio, em nome de todos os funcionarios, assegurou ao sr. dr. Albino dos Reis que os seus desejos serão satisfeitos apresentando tambem os cumprimentos de todos os seus colegas e subordinados.

* * *

O novo ministro do Interior capitão de cavalaria sr. Antonino Raul da Mata Gomes Pereira, exercia actualmente o cargo de governador civil de Evora e chefiou tambem o distrito de Setubal, na ocasião em que o coronel Lopes Mateus ocupou a pasta de Interior.

Em virtude do desdobramento da pasta do Comercio, Industria e Agricultura, foi tambem nomeado ministro da Agricultura o sr. engenheiro Leovegildo Franco de Sousa, que fôra nomeado sub-secretario de Estado da Agricultura, em substituição do sr. dr. José de Penha Garcia, por ocasião da ultima crise ministerial.

O sr. engenheiro Franco de Sousa, considerado um tecnico em questões agricolas, teve uma interferencia directa na elaboração dos decretos acêrca do regime cerealifero, que hoje mesmo foram publicados na folha oficial.

* * *

O sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos esteve tambem hoje no seu gabinete a despachar com os directores gerais do ministerio da Instrução, de quem se despediu igualmente.

Os ministros cessantes, acompanhados pelo sr. dr. Oliveira Salazar, foram por volta das 18 horas a Belem apresentar cumprimentos de despedida ao sr. general Carmona, que prepositadamente veio de Cascais para os receber.

A posse dos novos ministros efectua-se ainda hoje, ás 19 horas, no palacio de Belem, onde o sr. dr. Oliveira Salazar apresentará ao chefe de Estado os srs. dr. Sousa Pinto e capitão Gomes Pereira.

A terra treme no Cairo

CAIRO, 24—Esta manhã, ás 5 e 45 (hora local) sentiu-se no Cairo um sismo muito violento.—(Havas)

Três raparigas que são três amores

No Julio das Farturas, o mais animado salão de festas do Parque Meyer, estreiam-se amanhã as Hermanas Pastrana, três lindas espanholas que bailam e cantam deliciosamente. Hoje despedem-se as Hermanas Revoltosa, completando-se o programa com cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis, encontrando-se o salão provido de bons ventiladores e de janelas, não havendo, portanto, calor.

Os deliciosos gelados
N.A.N.O.U.K.
O melhor que ha

ALHAMBRA
Cabarét-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Ultimas representações da notavel parelha de baile MÓRA & FALKOFF
Bailados excentricos e acrobaticos

OS GRANDES VOOS

As consequencias

do desastre de Mollison e Amy Johnson

BRIDGEPORT, 24. — Foi a extrema fadiga que impediu Mollison de aterrar convenientemente, provocando assim o acidente do «Sea Farer», que deu seis voltas á roda do aerodromo, devidamente iluminado, sem conseguir fazer as necessarias manobras de aterragem. Enquanto o pessoal do aerodromo fazia sinais desesperados para o guiar, o avião foi aterrar em más condições numa regueira, em terrenos lamacentos, sendo os aviadores projectados fora da carlinga. Encontrados por meio de farois electricos, os aviadores estavam por terra, a alguns passos um do outro. Mollison gritou: «Venham aqui, por amor de Deus». O pessoal do aerodromo cortou então pedaços de tela do avião, com a qual fizeram uma especie de macas, nas quais os aviadores foram transportados ao hospital. Mollison declarou aos medicos: «Estava muito fatigado e não sabia para onde ia». Amy Johnson acrescentou num gemido: «Ele já não via nada, não via nada». A noticia da aterragem desastrosa em Bridgeport desapontou a multidão que esperava em Floyd Bennett os aviadores. Entre as individualidades que estavam em Floyd Bennett encontrava-se Balbo. — (Havas).

O estado dos feridos

BRIDGEPORT, 24. — O boletim publicado pelos medicos diz que Mollison apresenta esfoladelas na cara e feridas nas pernas. Sua mulher está ferida nas pernas e sofre de comoção cerebral. Os dois encontravam-se num estado de completo esgotamento. Nenhum dos ferimentos é grave. O «Sea Farer» era um verdadeiro reservatorio volante de gasolina. Levava a bordo quatrocentos galões de combustivel. Podia fazer 135 milhas á hora e tinha um raio de acção de seis mil milhas. — (Havas).

Manifestação hitleriana

na fronteira do Sarre

SARREBRUCK, 24.—A manifestação nacional-socialista que ontem se realizou na fronteira nordeste do territorio do Sarre, nas proximidades da aldeia de Leitersweiller, não teve a amplitude calculada pelo principe Augusto Hohenzollern, que devia pronunciar ali um discurso.

Os manifestantes do Sarre propriamente dito foram em numero muito reduzido. A festa não foi radiodifundida por nenhum posto alemão.—(Havas).

Agrava-se a questão religiosa?

SARREBRUCK, 24.—A proposito da eleição evangelico-alemã, proibida no territorio do Sarre, o «Sarrebrucker Zeitung» publica uma declaração assinada por vinte e quatro padres, na qual afirmam que pertencem á igreja evangelica mas que não fazem parte de nenhum grupo de cristãos alemães. Depois de demonstrarem a acção nefasta que esses grupos têm causado na igreja evangelica, caluniando os seus chefes e todas as instituições que dela dependem, afirmam que não pretendem mostrar-se em oposição ao nacional-socialismo, querendo apenas a união intima de todo o povo.—(Havas).

Assalto a um convento

e morte de 4 religiosos

ATENAS, 24.—Uma quadrilha de gatunos assaltou o convento da Duradianis, trucidando o superior e mais três religiosos. A Policia, posta em campo, prendeu dois individuos, que suspeita terem participado no crime.

A esquadrilha italiana

adiou o regresso

NOVA YORK, 24 — A esquadrilha de Italo Balbo adiou a sua partida para quarta-feira, devido ao mau tempo.—(United Press).